

PMDB defenderá correções

O PMDB do Distrito Federal continuará apoiando o Plano Cruzado, mesmo com a alteração para mais nos preços de alguns produtos, determinada pelo Ministério da Fazenda. Esta é a opinião do presidente do PMDB do Distrito Federal, Milton Seligman, e de Geraldo Campos, um dos candidatos a deputado do partido mais cotado segundo as pesquisas.

Para Seligman, as alterações constantes na tabela da Sunab são uma "adequação do plano aos problemas estruturais da economia brasileira", que estaria sofrendo represálias de setores monopolistas ao plano econômico do governo.

Já o candidato Geraldo Campos acredita que essa alteração tem como finalidade ajudar as microempresas, que estariam à beira da falência em função do

congelamento dos preços: "Só espero que as medidas para salvar as microempresas resultem, também, em alterações de salários, que estão defasados principalmente para o pessoal que trabalha neste setor".

Campos ressaltou, ainda, que não era obrigado a apoiar o governo sempre, já que existem muitas queixas sobre cobranças de ágio e, inexplicavelmente, falta de efetivas providências para punir os responsáveis. Mas, indagou em seguida, "Onde estaríamos hoje se não fosse o Plano Cruzado?".

Seligman e Campos não querem que a política econômica do governo seja alterada. Afinal, para eles, quem quer alterar o Plano Cruzado é o poder econômico, e seria um contra-senso qualquer tipo de apoio ao capitalismo selvagem.